

Ele

" Felizes os que creem sem ver"

Querida amiga Sara,

escrevo-te esta carta porque ultimamente tenho pensado muito em ti e no teu irmão. Soube que te tornaste Carmelita e o Nuno, depois da arquitetura, decidiu seguir o Sacerdócio...

O triângulo é a primeira e mais simples estrutura onde o pensamento pode assentar praça. Depois virão todas as outras coisas, de que te pretendo falar e sobre o qual de pouco nos vale fugir. Assegurar a vida, de dentro para fora, e não reconhecer a impossibilidade de a gerar, para que nela possa estar contigo, como pretexto de existir.

Um corpo que vai e vem.

Uma linha do tempo, que nos ultrapassa através da história que um dia nos contaram. Reconheço que ser é mais do que incorporar o amor e incorporar o amor é mais do que ser humano. Por isso, se ver-te é bom, acreditar-te é sublime.

Continua-nos.

Porque sobre continuar, sei de mim, que tanto o desejei e desejo.

E por isso espero-Te.

Portugal, Lisboa, Igreja de Nossa Senhora da Conceição Velha
Terreiro do Paço, 1 de novembro 2025